

Ata - SEI nº 01/2025/SEGOV/SUP/HC-UFMG-EBSEH

Belo Horizonte, 19 de março de 2025.

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Aos dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala oito do Centro de Apoio Didático do Hospital das Clínicas da UFMG, 1º andar, mediante prévia convocação, reuniu-se o Conselho Diretor. **PRESENCAS:** Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira, Superintendente do Hospital das Clínicas/UFMG; Prof. Vandack Alencar Nobre Júnior, Gerente de Atenção à Saúde do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Fabiana Maria Kakehasi, Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Carla Aparecida Spagnol, Chefe do Departamento de Enfermagem Aplicada da Escola de Enfermagem da UFMG; Profa. Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz, Chefe do Departamento de Pediatria; Prof. Gifone Aguiar Rocha, Chefe do Departamento de Propedêutica Complementar; Prof. Paulo Márcio Campos de Oliveira, Chefe do Departamento de Anatomia e Imagem; Profa. Fernanda de Córdoba Lanza, Chefe do Departamento de Fisioterapia - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Prof. Renato Santos Laboissière, Chefe do Departamento de Anatomia Patológica e Medicina Legal; Sra. Valdirene Maria Celestino Ferreira, Representante Suplente dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Eunice Soares Pinto, Representante Suplente dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Rosália Carvalho Nascimento Pereira, Representante Titular dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Cíntia Carolina Lelis da Silva, Representante Suplente dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Sra. Júlia Fernandes do Carmo Las Casas, Representante Discente Suplente - DAAB; Sr. Vinícius Araújo Basílio - Representante Discente Suplente - DAAB; Enfa. Andrea Tayse de Lima Gomes - Representante da Divisão de Enfermagem do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Simone Cardoso Lisboa Pereira, Vice-Diretora da Escola de Enfermagem; Profa. Flávia Falci Ercole - Chefe do Departamento de Enfermagem Básica; Sr. Mateus Carvalhais Carvalho - Representante Discente Titular - DAAB; Sr. Leonardo Badauy Szervinski - Representante Discente Suplente; Sra. Gilda Aparecida Ferreira, Chefe do Departamento do Aparelho Locomotor; Sra. Swraide Salgado Agripino, Representante Titular dos Servidores Técnico-Administrativos do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Jovita Lane Soares Santos - Coordenadora das Residências Médicas; Profa. Thaís Helena Machado, Chefe do Departamento de Fonoaudiologia; Profa. Sônia Maria Soares, Diretora da Escola de Enfermagem; Profa. Alexandra Dias Moreira, Subchefe do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG; Elizete Maria da Silva Neme - Representante do Colegiado Gestor do Hospital das Clínicas/UFMG; Profa. Cristina Gonçalves Alvim, Vice-Diretora da Faculdade de Medicina; Prof. Paulo Marcos Brasil Rocha, Chefe do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina; Márcia Cristina França Ferreira, Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia; Daniel Vitor de Vasconcelos Santos, Chefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia; Profa. Monique Fernanda Félix Ferreira, Chefe do Departamento de Gestão em Saúde. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Profa. Alamanda Kfoury, Diretora da Faculdade de Medicina; Prof. Cristiano Xavier Lima, Chefe do Departamento de Cirurgia; Prof. Fernando Antônio Botoni, Chefe do Departamento de Clínica Médica; Profa. Profa. Andrea Maria Silveira, Chefe do Departamento de Medicina

Preventiva e Social; Prof. Gilberto Simeone Henriques, Chefe do Departamento de Nutrição da Escola de Enfermagem da UFMG; Profa. Liliane Morais Amaral, Representante do Departamento de Terapia Ocupacional – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Enf. Luciana Mara Rosa Milagres, Chefe da Divisão de Enfermagem; Profa. Mariana Martins Gonzaga do Nascimento, Representante da Faculdade de Farmácia; Profa. Denise Vieira Travassos, Chefe da Faculdade de Odontologia. **Presidente:** Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira. O presidente iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e informando sobre a apresentação do Relatório de Gestão referente a 2024 nesta reunião. Em seguida, passou ao **informe** sobre Transplante de Pulmão, que era realizado pelo HC-UFMG até 2012. O HC-UFMG iniciou a negociação com o Estado de Minas Gerais e com a Administração Central da Ebserh no final de 2023 para reativação do serviço. Relembrou que na reunião de dezembro informou que foi autorizada a contratação de 42 profissionais de diversas categorias, dentre elas médica, multiprofissional, enfermagem. Adicionalmente, foram investidos 5 milhões de reais em equipamentos, e no mês de fevereiro do corrente ano, o Ministério da Saúde procedeu com a reabilitação do hospital para retomada dos transplantes. O Presidente comentou que o ambulatório relacionado ao transplante pulmonar nunca interrompeu seu funcionamento e manifestou a expectativa de que o primeiro transplante seja realizado no mês de maio. Informou ainda que a equipe médica e assistencial esteve na Santa Casa de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, para fins de treinamento. Na sequência, o Presidente comunicou que o hospital foi contemplado com a aquisição de um novo equipamento de ressonância magnética, considerando que o aparelho atualmente em utilização possui doze anos de uso. Informou que, durante o ano de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a obra de substituição de um tomógrafo, e que o segundo equipamento de tomografia será substituído no decorrer do presente ano. Justificou a apresentação desta pauta, uma vez que trará impactos significativos para a instituição, estimando-se que o processo de troca da ressonância magnética demandará um período de seis a nove meses. Diante deste cenário, o Presidente informou a necessidade de contratação de uma empresa especializada para a realização dos exames de ressonância magnética em outra instituição durante o período de instalação do novo equipamento. Dando continuidade aos informes, o Presidente abordou a obra de adequação da Central de Material Esterilizado, com previsão de início ainda neste ano, em atendimento às recomendações e apontamentos da Vigilância Sanitária. Tais recomendações incluem a necessidade de áreas climatizadas separadas por barreira física, a garantia de um fluxo direcionado da área considerada suja para a área limpa, bem como a renovação e adequação dos equipamentos e instalações existentes. A previsão para a conclusão da referida obra é de nove a doze meses. Em virtude da realização desta obra, haverá a necessidade de terceirização do serviço de esterilização a vapor, utilizando autoclaves para instrumentais. Para este serviço terceirizado, foi apresentada uma proposta de quatro rotas diárias para o recolhimento e a entrega do material. O processo licitatório para a contratação deste serviço encontra-se em andamento, na fase de escolha da empresa, sendo que a medição dos resultados será realizada por meio de indicadores específicos. Ao final da exposição do Presidente, a conselheira Swraide trouxe à discussão a questão dos equipamentos da Imaginologia, expressando preocupação de que a concentração em uma única maca, conforme informações que lhe foram repassadas, pudesse comprometer a operacionalização por parte dos profissionais. Além disso, questionou se a proposta de reforma da Central de Material Esterilizado (CME) havia sido previamente discutida com os funcionários do serviço, visando a inclusão de suas considerações sobre as particularidades inerentes ao setor. A conselheira também mencionou um problema relacionado ao ar-condicionado da Imaginologia. Em resposta, o Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira esclareceu que as licitações de equipamentos seguem rigorosas normas e passam por análise jurídica. Sobre o ar-condicionado, informou que as devidas adequações já foram realizadas. Em relação à reforma da CME, destacou que foram conduzidas discussões com a Gerência de Atenção à Saúde, a Divisão de Enfermagem e as demais áreas diretamente envolvidas na prestação do serviço. Em seguida, o presidente do Conselho abordou a política de concursos públicos da Ebserh, anunciando que a empresa passará

a realizá-los anualmente. Essa mudança visa solucionar o problema recorrente de esgotamento das listas de aprovados, que era comum em concursos anteriores com validade de 2 anos (com prorrogação para igual período) afetando principalmente cargos como técnico de laboratório, médico anestesista e outras especialidades. Ele informou que as provas para o concurso deste ano foram aplicadas no último domingo, transcorrendo sem incidentes ou falhas. Os aprovados serão convocados conforme a demanda da Empresa, com a previsão de que as primeiras contratações sejam efetivadas em julho. Profa. Carla indagou sobre a natureza do concurso. O Prof. Alexandre Rodrigues Ferreira informou que, diferentemente do modelo anterior, que gerava longas listas nacionais e dificultava novas convocações, o concurso da Ebserh agora é regionalizado. Isso significa que o candidato seleciona a região de interesse, sendo possível, em alguns casos, ser convocado para atuar em outro estado, sem que isso implique a perda de sua posição na lista para o hospital inicialmente escolhido. O novo formato visa otimizar a contratação e atender melhor às necessidades locais. Em continuidade, o presidente do Conselho informou que a Rede Ebserh atualmente administra 45 hospitais universitários e tem outros 9 em negociação. A expectativa é que, até o fim do mandato do Governo Federal, a Ebserh esteja gerenciando 60 hospitais. Ele explicou que alguns hospitais federais, não universitários e vinculados ao Ministério da Saúde, enfrentaram problemas de sucateamento. Diante desse cenário, dois hospitais no Rio de Janeiro foram transferidos para a gestão municipal. Além disso, o Hospital Federal dos Servidores do Rio de Janeiro foi cedido e integrado ao Hospital da UNIRIO, visando expandir a capacidade de 200 para 460 leitos. Para auxiliar nesse processo de unificação, gestores desses hospitais e representantes do Ministério da Saúde e da Ebserh visitaram o HC-UFMG para entender melhor o funcionamento de um hospital de grande porte. Ato contínuo, Prof. Alexandre concedeu a palavra à Profa. Fabiana para apresentação dos informes relacionados à **Gerência de Ensino e Pesquisa**. A gerente iniciou sua exposição abordando a saída dos residentes, que usualmente concluem suas residências em 28 de fevereiro de cada ano, com cerimônias de formaturas distribuídas em dois dias, em razão da vasta quantidade de cursos. Adicionalmente, orientou acerca da importância de os departamentos realizarem o acolhimento dos novos residentes. Explicou que para as residências não contempladas no Exame Nacional de Residência Médica (ENARE) foi realizado Processo Seletivo Simplificado (PSU). Sequencialmente, Profa. Fabiana apresentou o **sumário das atividades da Gerência de Ensino e Pesquisa em 2024**. Contextualizou que, em maio de 2024, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade publicou uma resolução que regulamentou as atividades do programa de residência em saúde como parte das atividades habituais da Universidade. A residência já existe desde a década de 70, e as residências multi e uniprofissional desde 2010. Em janeiro deste ano, a reitoria instituiu uma comissão que vai implementar os cursos de residência em saúde nos hospitais que fazem parte da UFMG: Hospital das Clínicas e Risoleta Tolentino Neves. O objetivo é operacionalizar o reconhecimento dos programas de residência como curso de especialização dentro da pró-reitoria de pós-graduação. A proposta é que, ao ingressar, o residente receba certificado da Comissão de Residência Médica (COREME) ou multiprofissional (COREMU) e certificado de pós-graduando da UFMG. Destacou que este é um passo muito importante de reconhecimento aos professores e residentes como aluno de pós-graduação da Universidade. Profa. Sônia citou a experiência do curso de Enfermagem Obstétrica, que foi um processo árduo, mas valioso. Profa. Fabiana reiterou a relevância de se recordar esse exemplo por sua estrutura bem elaborada. A Profa. Sônia colocou a Escola de Enfermagem à disposição para consultoria direta. Continuamente, Profa. Fabiana apresentou o quadro comparativo, abrangendo o período de 2018 a 2024, com o número de residentes por ano. E os números do ENARE: houve adesão de 163 instituições no ano 2024, com o oferecimento de 1354 programas e 5043 vagas para área médica, 284 programas e 3108 vagas na área Multiprofissional e 172 programas e 722 vagas na área Uniprofissional. No HC-UFMG, foram ofertados 77 programas de residência, com 268 vagas, sendo 63 programas de residência médica, contemplando 231 vagas R1 e 14 programas de residência multiprofissional e

uniprofissional abrangendo 37 vagas de R1. Das vagas não preenchidas: houve 1 programa de 12 da Multiprofissional (Atenção à Saúde do Idoso - Fonoaudiologia) e 12 programas de 62 da área Médica, sendo Cirurgia Vascular, Emergência, Familiar e Comunidade, Adolescente, Intensiva Pediátrica, Nefrologia, Nefrologia Pediátrica, Neonatologia, Patologia Clínica, Pneumologia Pediátrica, Psicogeriatrics, Radiologia R4. Os dados apresentaram 91,9% das vagas ocupadas em residência uni e multiprofissional e 90% das vagas ocupadas em residência médica. Após esgotados os candidatos cadastrados no ENARE, o HC-UFMG optou por entrar no Processo Seletivo Unificado (PSU). O processo seletivo foi realizado logo após o carnaval, as vagas estão sendo preenchidas e podem ocorrer até 31 de março. Para alguns programas não houve inscrições para o PSU. Destacou que este ano o processo de seleção de residência contou com ações afirmativas para pessoas com deficiência e para pessoas negras e indígenas. Profa. Cristina Alvim agradeceu a Prof. Fabiana por tê-la indicado para o Grupo de Trabalho para o ENARE, ressaltando que serão 7 reuniões de planejamento. Manifestou alta expectativa e afirmou que será pautada a questão da análise curricular. Destacou que, por participar há 10 anos do núcleo docente estruturante do curso de Medicina, apresentará ao Grupo de Trabalho a repercussão negativa e crescente da análise curricular na formação dos nossos estudantes. Mencionou que o currículo já chegou a ter 6300 horas, com 1 atividade extracurricular e atingiu 8000 horas, com 2 a 3 atividades extracurriculares em média. Isso gera diversos problemas, incluindo sobrecarga de trabalho, cansaço, sofrimento mental e questões éticas de ausência em atividades curriculares para participação em atividades extracurriculares. Nesse sentido, afirmou que não há necessidade de análise curricular para estimular o aluno a fazer estas atividades, pois este estímulo já provém do próprio projeto pedagógico do curso e dos processos de avaliação da qualidade dos cursos. Com isso, a análise curricular tem sido um grave e crescente problema. O último episódio foi o escândalo de venda de artigos científicos, divulgado pela mídia com grande repercussão. Acredita que chegou o momento oportuno de retirar análise curricular e observar os resultados. A discussão na reunião do GT focou em definir se a retirada será total ou parcial, visto que os estudantes que investiram nisso por 6 anos considerariam a medida muito desfavorável. Ressaltou a importância de fazer *“uma reflexão, tem representantes do país inteiro lá, responsável para gente buscar um processo seletivo que seja justo, transparente e cuidadoso com a formação”*. Salientou que a proposta de incluir avaliação de habilidade encarece o processo e introduz subjetividade, aumentando a judicialização, além de elevar a iniquidade em contrapartida ao ENARE atual *“que é muito barato, ele é muito acessível para os estudantes e não tem muito deslocamento, pois ele acontece em 600 cidades. Então prova aberta, avaliação de competências encarece e gera subjetividade num concurso que tem 70 mil participantes. Acredita que o foco deve ser a realização de prova de múltipla escolha de alta qualidade, mas ainda não alcançamos esta alta qualidade.”* Ela acredita que o exame está no caminho certo. Profa. Fabiana agradeceu a participação da Profa. Cristina no Grupo e informou que, enquanto as matrículas dos novos residentes estão sendo realizadas, o planejamento para o próximo processo seletivo já está em andamento. Adicionou que a questão da análise foi apresentada, com proposta de redução da pontuação em muitos itens, porém compreende que com a troca da banca organizadora do processo houve problema em relação a isso. Profa. Sônia relatou um problema enfrentado pela Escola de Enfermagem: alunos que participaram do ENARE foram aprovados sem concluir a formação necessária e agora estão sob judge. Esses alunos entraram com mandado de segurança, e o juiz autorizou a matrícula no Hospital João XXIII, havendo processo judicial na Universidade nesse sentido. Comentou com a Profa. Cristina sobre a importância de coibir essa situação no início. Informou que a UFMG deverá responder à questão até 30 de março, sendo que a aluna em questão ainda possui 500 horas a cumprir na graduação. Comentou sobre a importância de definir as exigências para realização do exame para evitar esse tipo de situação. Profa. Fabiana ressaltou que uma das condições para realização do exame é a inexistência de *trainees*, ou seja, para se inscrever no Exame Nacional de Residência, o candidato deveria ter concluído a graduação. Profa. Fabiana reforçou o comprometimento no momento de

realiza as matrículas. Profa. Cristina Alvim afirmou que no grupo foi apresentado gráfico do número de processos judiciais (1200) no último concurso, externou que os participantes do grupo estão preocupados com essa questão e informou que haverá a participação de setor jurídico, em momento posterior. Frisou que a situação ocorrida é estranha, uma vez que o processo ocorre em outubro e, portanto, o aluno não tem como comprovar que concluiu antes de realizar a prova. Ele deve apresentar o documento no ato da matrícula. Profa. Fabiana declarou que o momento da matrícula é o mais tenso, devido ao rigor em relação aos critérios elencados no Edital, tais como a apresentação do diploma. Em seguida, abordou os **Programas de Iniciação Científica (PIC) e Tecnológica (PIT)**. Mencionou que este é o segundo ano em que a Ebserh estabelece convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) disponibilizando 9 bolsas de iniciação científica e 9 para inovação tecnológica. Espera que haja programa com fornecimento de bolsas entre maio e junho, e que a divulgação será feita na próxima reunião deste Conselho. Continuamente, discorreu sobre as **Pesquisas acadêmicas e clínicas** no HC-UFMG, há 492 projetos cadastradas no Rede Pesquisa, que foi implementado em agosto de 2021. Apresentou o gráfico comparativo do número de pesquisas acadêmicas aprovadas no HC-UFMG de 2008 a 2024 e o gráfico de pesquisas clínicas iniciadas, em andamento e finalizadas realizadas no Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do HC-UFMG de 2019 a 2024. Um objetivo é agilizar a tramitação dos projetos pelas unidades acadêmicas e garantir que passem pelo Comitê de Ética em Pesquisa, se necessário. Sequencialmente, abordou a Unidade de Gestão da Inovação Tecnológica em Saúde, responsável pela emissão de notas técnicas rápidas para fins de casos clínicos específicos, padronização de medicamentos, produtos para saúde e exames diagnósticos em geral. De 2020 a 2024 foram emitidas 412 notas técnicas. Divulgou o **curso de saúde baseado em evidências** disponibilizado na plataforma 3eC para todos os colaboradores deste hospital e da Rede Ebserh, bem como para os residentes. Apresentou os números do **Ensino e Extensão**, estágios de alunos por curso de graduação com monitoramento, sendo total de 2096 em 2022, 2631 em 2023 e 2780 no ano de 2024. Enfatizou que os números crescentes se justificam pela regularização do registro desses alunos por meio do Termo de Estágio que cada um dos alunos obtém nos 12 cursos de graduação que têm atividade no hospital. Contabilizando as disciplinas, não apenas as de estágio, são cerca de 164 disciplinas dos 12 cursos de saúde que ocorrem em todo o complexo hospitalar. Comentou que o objetivo é introduzir novas disciplinas para o cenário de prática e a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) fazer a articulação entre o docente e a chefia de Unidade para aprovação dessa disciplina. Nesse sentido, informou que foi introduzida neste semestre uma nova disciplina da Enfermagem na Neonatologia. A GEP tem buscado também outras disciplinas de outras Unidades Acadêmicas, como Direito, Engenharia e Comunicação para que utilizem este vasto cenário para o desenvolvimento de suas atividades. Desde 2017, o acolhimento dos alunos é realizado, passando por vários aprimoramentos. No último ano, foram realizados 5 acolhimentos no primeiro semestre e 6 no segundo semestre, com participação de aproximadamente 29% dos alunos. Enfatizou que este é indicador importante, visto que é o momento de apresentação do hospital aos alunos. A meta é chegar a 70%. Acrescentou que foi realizado o mapeamento dos alunos com deficiência, sendo aproximadamente 200 alunos que utilizam o HC-UFMG como campo de prática, identificando quem são os alunos e quais suas deficiências. Profa. Carla afirmou que quando há um aluno com deficiência o NAI — Núcleo de Acessibilidade e Inclusão — envia as orientações de como acolher esse aluno para o Colegiado e para os chefes de departamento. Profa. Fabiana comentou que, nesse sentido, será necessário melhorar a comunicação. A GEP constatou que cerca de 30% desses alunos abandona ou desiste. Sendo assim, a intenção é criar um programa em conjunto com o NAI para enfrentamento desses desafios. A Prof. Gilda perguntou se o termo contempla a sinalização da deficiência. Profa. Fabiana frisou que é preciso analisar bem para que o aluno não se sinta vítima de discriminação. Em relação às atividades de extensão, mapeou no Sistema SIEX que contavam com o nome do Hospital das Clínicas 401 atividades cadastradas até 2024. O objetivo foi dar visibilidade, sendo que houve 7 publicações ao longo do ano de 2024. O

HC-UFMG conseguiu junto à Coordenadoria de Planejamento da FUNDEP o repasse das taxas, com pagamento de 30 bolsas de extensão específicas para projetos realizados dentro do Hospital das Clínicas. Sequencialmente, apresentou a pesquisa realizada pelo Setor de Gestão do Ensino, sob a chefia da Profa. Jovita, que avaliou o desempenho dos preceptores nas atividades de residência. Foi uma pesquisa anônima para que os residentes respondessem sobre seus preceptores incluindo questões relacionadas a boas práticas, contribuição na formação moral e ética, feedback, técnica e didática. Houve a participação de 127 residentes, sendo: 45 R1, 41 R2, 14 R3, 20 R4, 5R5 e 2 em branco. Solicitou aos docentes ligados aos programas de residência que auxiliem na divulgação. Cada um dos preceptores avaliados receberá a pesquisa para conhecimento e análise do que pode ser aprimorado. Sobre a pesquisa de satisfação realizada pela Ebserh não houve tempo hábil para análise dos dados, uma vez que o resultado chegou na última segunda-feira. Desse modo, apresentará na próxima reunião. Considerando que alguns participantes tiveram reuniões no mesmo horário e deixaram esta reunião antes do término, o relatório de gestão será apresentado na próxima reunião. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual eu, Bárbara Carolina Gomes Amorim, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que dato e assino, após ser assinada pelo Senhor Presidente. Belo Horizonte - MG, 19 de março de 2025.

PROF. ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Presidente do Conselho Diretor do Hospital das Clínicas/UFMG

BÁRBARA CAROLINA GOMES AMORIM

Secretária do Conselho Diretor do Hospital das Clínicas/UFMG



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Rodrigues Ferreira, Superintendente**, em 26/11/2025, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Barbara Carolina Gomes Amorim, Assistente Administrativo**, em 26/11/2025, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **55168432** e o código CRC **B70A8A67**.

Referência: Processo nº 23537.037130/2025-10 SEI nº 55168432

Assunto: Reunião do Conselho Diretor

Data: 19/03/2025

Página:

NOME LEGÍVEL	SETOR	FUNÇÃO	ASSINATURA
Carla Aparecida Spagnol	EEUFMG	Chefe ENA	
Leônica Versiani y. P. de Azevedo	Dept. Pediatría	chefe	
Lyone Aquino Rocha	PRO	Chefe	
Paulo Márcio C. Oliveira	IMA	CHEFE	
Fernando C. Lanza	EEFFTO	Professor	
Ricardo Santos Liberski	Med-APM	chefe	
Valdirino Maria Celestino Ferreira	8.º andar	Tec. Enfermagem	
Antia Carolina Sales da Silva	Setor Tempo	Tec. Enfermagem	
Zilka Fernandes do Carmo dos Santos	REPRESENTANTE DISCENTE - DAAB SUPLENTE	ANEXA DE SERVIÇO CBO MEDICINA	
Vinícius Araújo Bastião	Representante Discente DAAB Suplente	Aluno de medicina do UFMG	
Urociú Tereza da Lira Gomes	DENF	chefe unidade	
Simone Cardoso L. Pereira	EE UFMG	Dir. Clínica	
Mateus Capelhas Corralha	DAAB	Coordenador Geral	
Leonardo Badamy Szewinski	DAAB	Representante Discente	
Ílida Aparecida Ferreira	Representante Departamento ALO (Medicina)	Docente	
Guaride S. Frias	Radiologia	enfe	
Tania Jane S. Santos Zanini	SEGE/LOGHE	chefe	
Thais Helena Machado	Fonodologia Professora	Professora	
Sonia Maria Soares	EEUFMG	Dieta	
Eunice Francisca Martins	EEUFMG DEMS	prof. física	
Federne R. Medeiros	GEP	gerente	
Elizete Neme	GAJ	Gerente	

